

Haas confirma o brasileiro Rafael Câmara como piloto do time na Fórmula 1 em 2027

Com a chegada de Rafa, será a primeira vez em 11 anos que a Fórmula 1 terá dois pilotos brasileiros no grid

Por **Pedro Sobreiro**

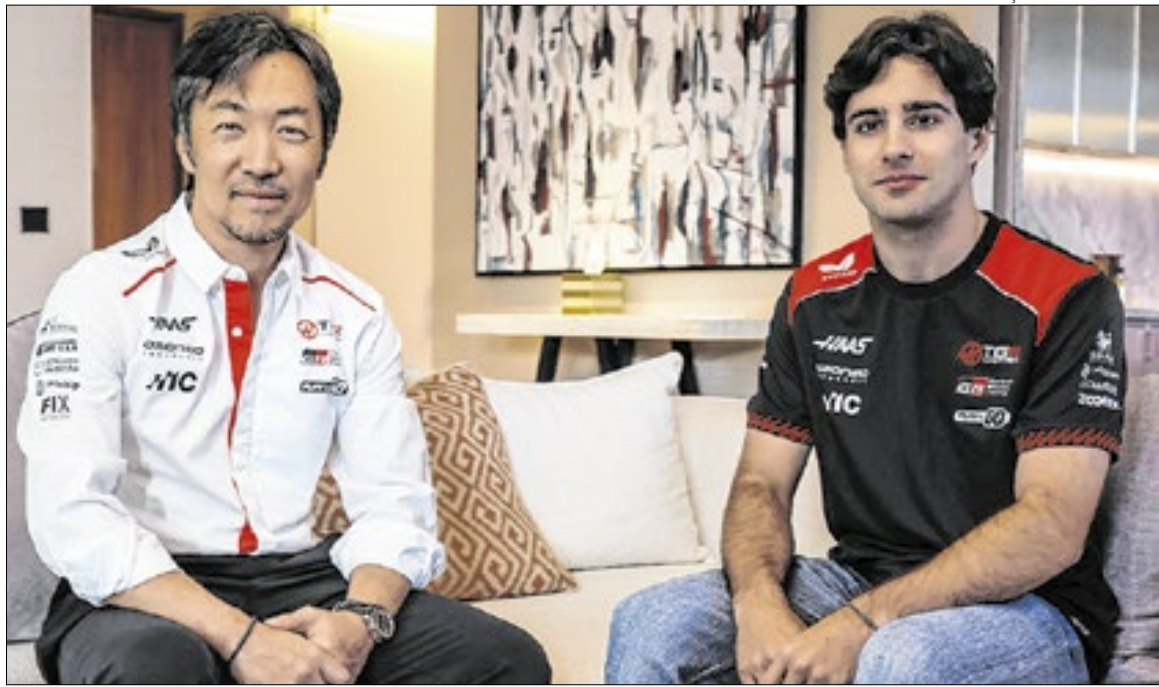
Após o mistério nas redes sociais, a Haas enfim anunciou seu novo piloto para a temporada 2027 da Fórmula 1. O brasileiro Rafael Câmara, de 21 anos, foi confirmado no início da tarde desta quinta-feira (15) para ocupar a vaga deixada por Esteban Ocon, que não teve seu contrato renovado.

O contrato de Câmara é multianual, então ele está confirmado na Haas ao menos pelas próximas duas temporadas.

Em vídeo publicado pela equipe nas redes sociais, Rafa Câmara disse estar ansioso pela estreia na F1.

– Com certeza é uma sensação incrível [poder correr na Fórmula 1]. Acho que é a vida inteira trabalhando para isso, né? Desde 2006, comecei a correr, sem saber ao certo onde tudo isso ia dar. E estou muito feliz, também orgulhoso pelo que passei, e realmente ansioso para começar essa jornada com a equipe – afirmou.

Nascido no Recife, Rafael Câmara será o primeiro piloto da região Nordeste do Brasil a correr pela mais nobre categoria do automobilismo mundial. No total, ele será o 34º brasileiro a correr na Fórmula 1. Sobre carregar esse legado dos grandes nomes nacionais na



DIVULGAÇÃO/TGR HAAS F1 TEAM

Rafa Câmara será o primeiro nordestino a pilotar na F1, e terá o britânico Oliver Bearman como parceiro de equipe

modalidade, Rafa disse estar orgulhoso.

– É uma sensação muito boa [representar o Brasil na categoria]. Já tivemos muitos bons pilotos brasileiros no grid. Então, estou realmente ansioso para começar essa nova jornada. Obviamente, tentarei progredir e ter muito sucesso com a equipe, já que tivemos ótimos brasileiros no campo e ser mais um fazendo parte deste grid incrível. Sabemos que este é o nível mais alto do automobilismo, então estou muito animado para começar e competir com todos esses pilotos – comentou.

DOIS BRASILEIROS NO GRID

A chegada de Câmara à Fórmula 1 retoma algo que há muito não acontecia. Será a primeira vez desde 2016 que o grid terá dois brasileiros em disputa. Na última temporada em que isso aconteceu, Felipe Massa defendia a Williams, e Felipe Nasr corria pela Sauber. Agora, Gabriel Bortoleto, da Audi, vai para sua terceira temporada na F1, e provavelmente terá Rafa como um adversário frequente, já que são duas equipes que costumam brigar na mesma parte da tabela.

Por falar em pretensões na temporada, Rafa comentou que

ainda está muito cedo para isso, mas que pretende dar seu melhor com o carro da Haas.

– Sim, acho que ainda é um pouco cedo [para pensar em expectativas da temporada]. Mas, obviamente, quando você começa, sempre quer ser competitivo, sempre quer estar na disputa. Então, com certeza vou trabalhar duro para aprender o máximo que puder e garantir que farei um bom trabalho – explicou.

DISPUTA NA F2

Enquanto não muda a temporada, Câmara segue na briga

pelo título da Fórmula 2, em que representa a Invicta Racing. Ele tem 7 pontos a mais que o búlgaro Nikola Tsolov, mas também ainda tem chances matemáticas de ser alcançado pelo irlandês Alexander Dunne.

Campeão da Fórmula 3 na temporada passada, Rafa integrou a Academia de Jovens da Ferrari, que fornece os motores para os carros da Haas, e conseguiu grande apoio da Scuderia para a vaga na Fórmula 1. A Ferrari, por exemplo, permitiu que o brasileiro fizesse testes na SF-25 em diferentes pistas, e o recomendou para os testes da Haas, que ficou impressionada com o desempenho do garoto.

– Quero dizer, desde as categorias regionais, basicamente desde que comecei nos monopostos, quando começou a ficar maior, você consegue ver toda a paixão e o apoio que eles [torcedores] te dão. Sempre presentes e enviando mensagens para ajudar em todos os momentos. É muito bom ver todo esse apoio vindo do Brasil. E acho que a mensagem é que tudo o que posso fazer por eles é tentar realizar o melhor trabalho possível na pista e deixá-los orgulhosos. Então, espero poder dar a eles um bom show para assistir no ano que vem – concluiu Rafael Câmara, em uma mensagem aos seus fãs brasileiros.

STJ não reconhece pedido da dupla Fla-Flu para vetar jogo do Vasco no Maracanã

Por **Pedro Sobreiro**

Após muita novela, o jogo de volta da semifinal da Copa Sul-Americana, entre Vasco e Boca Juniors, foi confirmado para o estádio do Maracanã. A decisão foi confirmada no início da tarde desta quinta-feira (15) pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o ministro Luis Felipe Salomão, que analisou o pedido do consórcio do Maracanã, gerido pela Fla-Flu Serviços S.A., que pedia a suspensão do jogo do Vasco, alegando interesse público na não realização do jogo em um estádio público.

A decisão de Salomão não reconheceu o pedido da dupla, afirmando que “o assunto debatido não reflete interesse direto e imediato da Administração Pública ou da coletividade”. Com isso, ele manteve a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), que reconheceu o direito do Vasco de mandar



DIKRAN SAHAGIAN/VASCO

Vasco teve o mando de jogo contra o Boca Juniors no Maracanã reconhecido pela Justiça

o jogo contra o Boca Juniors no Maracanã, como manda o contrato de concessão.

Para o advogado Bruno Medeiros Durão, fundador da DAP Advocacia, a decisão fortalece a posição do Vasco porque preserva os efeitos da autorização já concedida pela Justiça.

– Hoje, o cenário jurídico é favorável ao Vasco. A decisão mais

recente manteve a situação que permite a realização da partida no Maracanã, e isso representa um respaldo importante para o clube. Para que esse quadro mude, não basta que o consórcio apresente uma nova contestação. Seria necessário obter uma decisão judicial que efetivamente alterasse a autorização vigente – explica Bruno.

Para o advogado, a chance de um novo recurso contra o Vasco dependeria da dupla Fla-Flu obter uma determinação judicial com efeito concreto sobre a autorização para utilizar o estádio.

– É importante separar duas coisas: o direito de questionar uma decisão e a capacidade de conseguir que ela seja modificada. A parte pode tentar utilizar os instrumentos processuais cabíveis, mas isso não significa que o jogo será transferido. Com a autorização mantida, o cenário continua favorável à realização da partida no Maracanã – afirma o advogado.

Por fim, Bruno aponta que a manutenção da decisão que reconhece o direito cruzmaltino de mandar o jogo no Maracanã é um respaldo relevante para o clube, ainda que não seja 100% garantida. A segurança jurídica atual decorre da autorização em vigor; uma garantia definitiva exigiria considerar o encerra-

mento das possibilidades processuais pertinentes e as circunstâncias específicas do caso.

Na prática, quanto mais próximo estiver o jogo, maior será a necessidade de uma eventual contestação produzir efeitos concretos em tempo hábil para modificar a organização do evento. Isso, porém, não impede juridicamente a adoção de medidas urgentes caso estejam presentes os requisitos legais.

– Neste momento, o cenário favorece o Vasco. Não há motivo para tratar a simples possibilidade de um novo recurso como se ela significasse uma mudança iminente de estádio. Uma reversão dependeria de uma nova decisão judicial com efeito sobre a autorização que está valendo. É essa distinção que precisa ficar clara – avalia Bruno.

Com mais de 70 mil ingressos vendidos, o jogo entre Vasco e Boca Juniors está agendado para a próxima terça (20), no Maracanã.